

Franceses apresentam alternativa

Washington — ministro de Finanças da França, Pierre Beregovoy, disse que a melhor maneira de financiar um alívio da dívida do Terceiro Mundo era a proposta francesa de que o Fundo Monetário Internacional (FMI) emita 15 bilhões de Direitos Especiais de Giro (DEG), sua unidade monetária própria.

Essa quantidade de "DEG" equivale a aproximadamente 19,5 bilhões de dólares. A última emissão desse direito foi feita em 1981.

No entanto, a proposta norte-americana obteve uma promessa de ação rápida de parte dos grandes organismos creditícios internacionais, o FMI e o Banco Mundial.

Um aspecto-chave do plano norte-americano, o apoio do FMI e o BIRD como avalistas da dívida externa, não foi apoiado pela Comissão de Iniciativa, dessas duas instituições devido às objeções apresentadas pela Grã-Bretanha, a qual alegou que a medida equivaleria a uma bóia de salvação para a situação dos bancos comerciais privados.

HONDURAS

O Banco Mundial, que participa das conversações para redução da dívida externa das nações do Terceiro Mundo, acrescentou Honduras na lista de oito nações que têm se negado a cumprir, nos últimos seis meses, com seus pagamentos de empréstimos recebidos. Honduras não receberá novos créditos nem quotas de empréstimos previamente concedidos. O Banco Mundial havia suspendido também créditos para Síria, Nicarágua, Panamá, Peru, Guiana, Libéria, Serra Leoa e Zâmbia.